

Polícia alerta casais sobre locais de risco

A orla de Vila Velha e Morro do Moreno têm altos índices de assaltos

NUNO MORAES

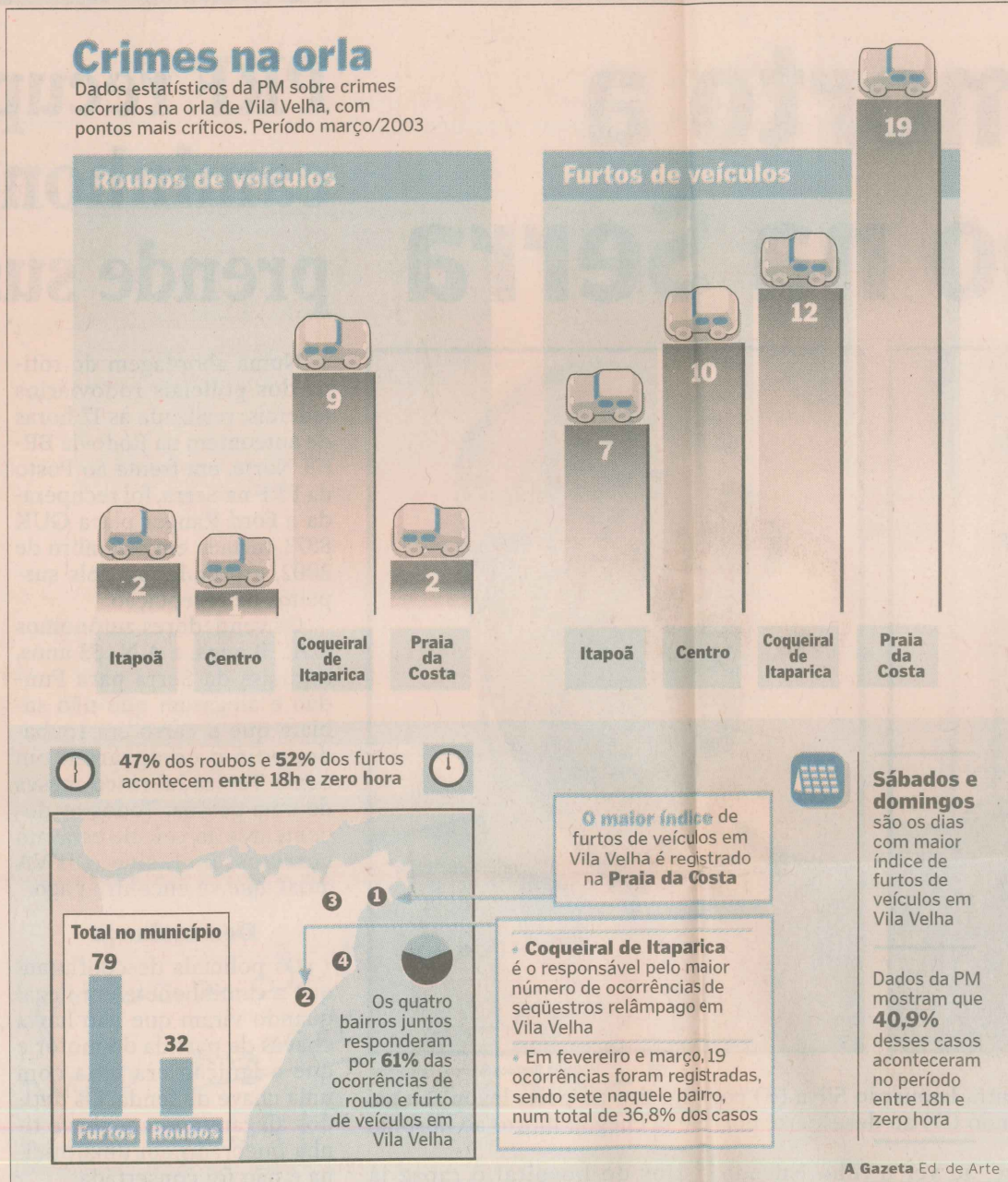
Curva da Sereia, até às proximidades do Clube Libanês, na Praia da Costa, Praia do Ribeiro, região do Morro do Moreno e a orla de Itaparica. Todos os locais, situados em Vila Velha, e antes utilizados por moradores do município como pontos de lazer, estão sendo considerados pela Polícia Militar como pontos críticos de ocorrências de assaltos, furtos e roubos de carros, e seqüestros relâmpagos. A informação foi passada pelo tenente Leandro Menezes, da Assessoria de Comunicação do 4º Batalhão da PM, no Ibés.

Segundo o oficial, os crimes acontecem não só por falta de policiamento nas áreas, como reclama a população, mas também por falta de cuidados básicos dos frequentadores desses locais.

“É comum as pessoas saírem para passear ou caminhar na praia, ostentando telefones celulares, jóias, dinheiro. Isso chama a atenção dos criminosos, que estão ali apenas aguardando uma boa oportunidade para agir. E ela surge quando, além de mostrar o que possui, a pessoa ainda fica desatenta ao ambiente onde está parando”, declarou Leandro Menezes.

Risco desnecessário

“Veja um caso que ocorreu na segunda-feira passada: uma radiopatrulha abordou um casal que estava num ca-



OUTROS BAIRROS

Execução do juiz Alexandre Martins será reconstituída

ANDRÉ BARROS

“Por medida de segurança, dois policiais civis representarão Giliarde Ferreira de Souza, o Gi, e Odessi Martins da Silva Júnior, o Lumbrigão, na reconstituição da execução do juiz Alexandre Martins de Castro Filho, que será realizada hoje em Itapoã, Vila Velha”. O anúncio foi feito ontem à tarde pelo titular da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), delegado Danilo Bahiense.

Ele afirmou que essa medida foi tomada para dar segurança aos executores do magistrado. “Eles só vão participar da reconstituição em frente à academia. No trajeto, do local onde pegaram a moto até a academia, eles seguirão em uma radiopatrulha e informarão o caminho que percorreram com a moto”, disse o delegado.

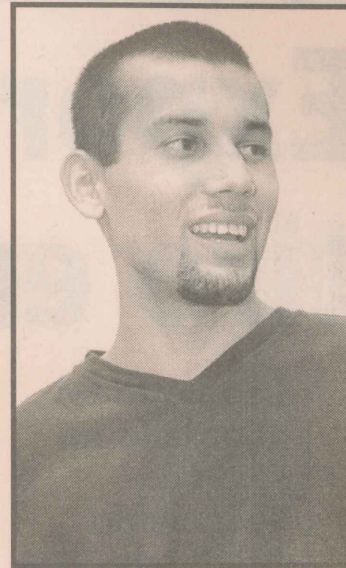
Bahiense disse que os trabalhos estão previstos para se encerrar às 15 horas. “Uma reconstituição não é rápida. Todos os procedimentos terão que ser realizados no mínimo por duas vezes”, afirmou.

Interdição

Danilo contou que a Rua Natal, onde fica localizada a Academia “Belle Forme”, será interditada para o trânsito. “Já entramos em contato com o policiamento de trânsito de Vila Velha, e eles vão interditar as ruas nas proximidades para que possamos realizar os trabalhos”, afirmou.

Além dos acusados e envolvidos no crime, também participarão da reconstituição desembargadores, promotores e cinco delegados da DHPP. Oitenta policiais civis farão a segurança dos executores confessos do magistrado.

“Está tudo acertado. Desde o pessoal que fará a segu-



Carlos Alberto da Silva

Odessi da Silva Júnior, o Lumbrigão, volta ao cenário

rança e o material que será usado para compor a cena do crime. Para evitar que haja tumulto, a população e a imprensa não poderão participar dos trabalhos”, disse o delegado Bahiense.

“Vamos fazer o trajeto entre o local onde os bandidos pegaram a moto e a academia por várias vezes, até para saber se há divergências entre as informações que Lumbrigão e Gi deram à polícia”, disse.

Alexandre Martins de Castro Filho, foi assassinado no dia 24 de março, com três tiros. Dois acertaram o peito e o ombro. Quando o magistrado caiu no chão, Lumbrigão caminhou até ele, tomou a pistola das mãos de Alexandre e deu um tiro na cabeça do juiz.

Em seguida os dois bandidos tentaram fugir, mas a moto apresentou problemas no motor e não funcionou. Um dos executores desceu da moto para empurrá-la e o seu capacete caiu no chão, fazendo com que ele fosse reconhecido por testemunhas da execução.

ainda fica estacionada em ambiente onde está parando”, declarou Leandro Menezes.

Risco desnecessário

“Veja um caso que ocorreu na segunda-feira passada: uma radiopatrulha abordou um casal que estava num carro estacionado atrás do Motel Dunas. O homem estava nervoso e o policial perguntou o porquê. Ele falou que estava com cerca de R\$ 1,5 mil no bolso, pois havia recebido o pagamento naquele dia. Se ele tinha dinheiro, por que não optou por ir para o motel, onde teria mais segurança?”, questionou o oficial.

“E exatamente de casos assim que estamos falando. As pessoas correm riscos desnecessários. Nós procuramos fazer nossa parte, cada vez melhor. Mas, infelizmente, a polícia não pode estar em todos os locais, à todo momento”, continuou Menezes.

Estatísticas

Segundo dados passados pelo oficial, a orla de Itaparica, na região situada entre o bar Entre Amigos II e o Motel Dunas, é a região onde mais ocorrem casos de seqüestros relâmpagos em Vila Velha. No mês de fevereiro, foram cinco casos, em

12 registros no município. Em março, foram dois casos, em sete crimes praticados.

“Outras regiões, como Itapoã, o centro de Vila Velha e a Praia da Costa, pró-

ximo ao shopping, também registram casos de crimes contra o patrimônio, principalmente de roubos e furtos de veículos”, disse o tenente Leandro Menezes.

OUTROS BAIRROS

‘Pontos críticos’ na Serra e em Vitória

Não é somente a orla de Vila Velha que possui pontos perigosos para a segurança dos freqüentadores. Vitória e Serra também possuem os chamados “pontos críticos”, por serem locais isolados. Mesmo assim, várias pessoas, especialmente casais, procuram esses locais para namorar. Em Vitória, podem ser citados a região final da Praia de Camburi, a região da Cruz do Papa e sob a Terceira Ponte, na Enseada do Suá. Na Serra, a orla mais afastada da praia de Jacaraípe também é considerada pela PM como um ponto perigoso.

Oficial dá dicas para segurança

Para o tenente Leandro Menezes, seguindo algumas dicas simples de segurança, os freqüentadores da orla marítima de Vila Velha podem evitar assaltos e ajudar o trabalho da polícia.

“Basta seguir algumas regras, estar sempre ligado. As pessoas não devem ficar sozinhas ou namorar em locais ermos e sem iluminação. É preciso estar antenado ao local para onde você está indo,

conhecer esse local e saber quem são as pessoas que costumam freqüentá-lo”, continuou o oficial da PM.

Agindo assim, as pessoas deixariam de ser alvo de uma nova forma de ação dos criminosos que atuam na região: o assalto por sugestão.

“Muitas vezes, o assaltante nem armado está. Mas, devido à sensação de insegurança que a pessoa sente, a vítima acaba sendo influenciada pe-

lo criminoso a não reagir ou buscar ajuda da polícia. Pode-se evitar isso não ficando em locais onde esses oportunistas costumam agir”, explicou Leandro Menezes.

Sem ostentação

Outras dicas que devem ser seguidas pelas pessoas são não ostentar posses e valores – como dinheiro, telefones celulares, jóias e carteiras –, observar bem o local onde vai dei-

xar o carro estacionado, fazendo-o, de preferência, em local iluminado e bastante movimentado e procurar, sempre que possível, andar em grupo.

“Agindo assim, as pessoas facilitam o trabalho do policial. Estamos fazendo o possível para sermos cada vez melhores. Mas se não tivermos o auxílio da população, fica difícil obter sucesso no combate ao crime”, finalizou o tenente Leandro Menezes.

TJ inaugura hoje Justiça sobre Rodas

O presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, desembargador Alemer Ferraz Moulin, inaugura na tarde de hoje o ônibus doado pela Fundação Banco do Brasil para o projeto Justiça Comunitária. O ônibus é totalmente equipado para funcionar como um Juizado Especial itinerante e vai percorrer os bairros da Grande Vitória, auxiliando o projeto que atende à população carente todos os sábados.

A inauguração está marcada para às 14 horas, na Escola Neuza Nunes Gonçalves, localizada na Rua Caju, no bairro Nova Palestina, antigo São Pedro V, em Vitória. É nessa escola que sempre acontece os atendimentos que o projeto faz em Vitória.

O presidente do TJES disse que a doação do ônibus é uma grande conquista, porque sem ele a equipe da Jus-

tiça Comunitária precisava levar toda estrutura necessária para fazer o atendimento em escolas, associações de moradores e em igrejas.

O ônibus vai facilitar muito o trabalho, porque daqui para frente vai ser preciso apenas estacioná-lo em algum ponto e fazer a ligação da energia e telefone, para que a Justiça sobre Rodas agilize o atendimento.

O ônibus possui sala para reclamação – equipada com computador –, outra sala para audiência e conciliação, sanitário, lavatório e cozinha.

A Justiça Comunitária entrou em operação em setembro do ano passado. Todos os sábados, a equipe atende, alternadamente, em na região de Jacaraípe, na Serra; em Terra Vermelha, Vila Velha; Nova Rosa da Penha, Cariacica; e na região da Grande São Pedro, em Vitória.

Empresário preso por porte de armas

O empresário Célio Gravinna de Melo, proprietário da Casa Sempre Rica, na Vila Rubim, em Vitória, foi detido por policiais militares e autuado em flagrante no Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Vitória, na madrugada de ontem, por porte ilegal de armas. Várias munições para espingardas de caça foram encontradas na casa dele.

A detenção teve início após um incêndio na residência de Célio, localizada no bairro Caratoira, em Vitória. O segundo-tenente da PM, Marcos Vinicius Mattos Gandini, acompanhado pelo soldado Contrin Hott, chegou ao local e observou que Célio tentava, com alguma dificuldade, manter os curiosos longe da casa incendiada.

Ao perguntarem o por que do isolamento, os policiais receberam respostas evasivas do empresário. Célio in-

clusive teria impedido a entrada dos PMs na casa, dizendo que havia perigo no local, mas não sem explicar os motivos de tanto cuidado.

Com a chegada de uma equipe do Corpo de Bombeiros e o controle do incêndio, o mistério foi desfeito: dentro da residência foram encontradas várias munições para espingardas. Ao todo, foram apreendidos 19 cartuchos de calibre 16, 391 de calibre 20, 500 de calibre 24, 374 de calibre 28, 468 de calibre 32 e 423 cartuchos de calibre 36.

O comerciante foi enquadrado nos crimes de explosão e porte ilegal de armas, sendo autuado no DPJ de Vitória, onde preferiu optar pelo direito de falar em juízo.

Segundo o delegado Orly José Fraga, o comerciante colocou o patrimônio, a vida da comunidade e dos próprios bombeiros em risco.

Além dos acusados e envolvidos no crime, também participaram da reconstituição desembargadores, promotores e cinco delegados da DHPP. Oitenta policiais civis farão a segurança dos executores e dos fofos do magistrado.

“Está tudo acertado. Desde o pessoal que fará a segu-

um tiro na cabeça do juiz. Em seguida os dois bandidos tentaram fugir, mas a moto apresentou problemas no motor e não funcionou. Um dos executores desceu da moto para empurrá-la e o seu capacete caiu no chão, fazendo com que ele fosse reconhecido por testemunhas da execução.

Cachoeiro terá centro de operações

Cachoeiro – Sucursal – Está sendo implantado em Cachoeiro de Itapemirim o projeto de uma coordenadoria dos órgãos de defesa social. A primeira ação envolve o funcionamento de um Centro Integrado de Operações (CIOPS), com a participação das polícias Civil, Militar e Federal, além da Guarda Municipal, do Ministério Público Estadual e do Corpo de Bombeiros, entre outros.

O projeto foi apresentado ontem, durante reunião realizada no Centro de Manutenção Urbana, no bairro São Geraldo, que contou com a presença de prefeitos do Sul do Estado, do secretário de Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda, e do vice-governador Lelo Coimbra.

O major Ruy Guedes Filho foi escolhido pelo Conselho Municipal de Segurança para coordenar o CIOPS nos próximos três meses.

O prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, Theodorico Ferraço, anunciou que a prefeitura vai disponibilizar 15 veículos, duas ambulâncias e 100 guardas municipais para o funcionamento do centro.

“O combate à violência requer um esforço conjunto”, frisou o prefeito. Com o fun-

cionamento do CIOPS, todas as solicitações e ocorrências serão encaminhadas para um serviço único, onde também vai estar funcionando a central de ambulâncias.

A sede do Centro vai funcionar no mesmo lugar onde hoje é o Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) do 9º Batalhão da Polícia Militar, onde também serão concentrados todos os telefones de emergência e uma central disque-denúncia.

A médio e longo prazos serão desenvolvidas outras ações, entre as quais a implantação do sistema integrado de policiamento ostensivo, integração do serviço de inteligência das polícias, reestruturação do Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) e criação de uma ouvidoria para atender aos órgãos de defesa social.

O secretário Rodney Miranda disse que a integração iniciada em Cachoeiro é essencial para “vencer a guerra contra a criminalidade”. Ele destacou que, além de garantir o melhor aproveitamento de recursos materiais e humanos, a medida evita que mais de uma força policial atenda à mesma ocorrência. (Rosângela Venturi)

CURTA

Programa inicia ressocialização de detentos – Um programa de ressocialização dos detentos do Espírito Santo será apresentado às autoridades políticas e judiciárias hoje, numa reunião promovida pelo Sebrae/ES em parceria com a Secretaria de Justiça. O Programa Perspectiva pretende capacitar os presos para que, após cumprirem suas penas, pos-

sam ser inseridos no mercado de trabalho com mais facilidade. A reunião será dividida em dois momentos: o primeiro será no auditório do Sebrae/ES, das 10 às 12h20, para apresentação do projeto. O segundo acontecerá a partir das 13h30, na Secretaria de Justiça, onde os participantes estarão discutindo e debatendo as especificações do programa.